

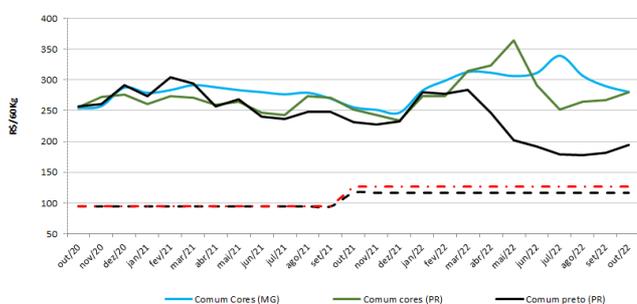
**FEIJÃO – 14 a 18.11.2022**

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição anual (%)	Varição Semanal (%)
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	260,18	310,00	330,00	26,8	6,5
Paraná	60kg	251,65	295,42	313,13	24,4	6,0
Bahia	60kg	253,73	277,50	295,00	16,3	6,3
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	226,25	205,83	217,99	- 3,7	5,9
Rio Grande do Sul	60kg	242,63	225,99	225,99	- 6,9	-
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	285,00	329,00	360,00	26,3	9,4
Feijão comum preto	60kg	277,50	275,00	275,00	- 0,9	-

*Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 208,92/60kg; Feijão Preto: R\$ 210,30/60kg*

**Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná**



**MERCADO INTERNO**

**Feijão Comum Cores**

No atacado em São Paulo o mercado está firme e com preços elevados, tendo em vista que a oferta não está sendo suficiente para atender a demanda mínima dos compradores. As cotações continuam apresentando expressivos reajustes desde a 2ª semana deste mês de novembro, em função da falta de perspectivas de continuidade de uma boa oferta no curto prazo, neste período de entressafra, devido a menor produção. A tendência é de preços aquecidos, cuja sustentação vai depender do comportamento no varejo.

A oferta que já era restrita está passando a ficar escassa e a perspectiva é que a situação permaneça assim até o final do ano. Estima-se que a maior parte da mercadoria ofertada foi proveniente de Minas Gerais e Goiás onde já se encerraram as colheitas, e o restante praticamente da região sudoeste de São Paulo.

Nas zonas de produção os preços seguem firmes, e é do Sudoeste paulista que continuam saindo os melhores lotes, atraindo compradores de outros estados e contribuindo para a valorização do produto. Com a colheita em curso, e diante dos problemas causados pelas chuvas em excesso, ressalta-se que as ofertas estarão reduzidas a pequenos lotes nas próximas semanas.

Nota-se que muitos produtores, cientes das necessidades de obtenção do produto por parte dos compradores para a reposição de mercadorias, passaram a controlar a oferta. Desta forma, com uma diminuição nos embarques, a comercialização ficou mais aquecida, o que acabou contribuindo para a valorização do produto.

A redução da oferta continua sendo estratégica para atrair a demanda. No geral, vendedores buscam elevação nos preços, enquanto compradores aguardam negócios mais flexíveis. A postura dos agentes demonstra que existe feijão no mercado, porém, a disputa entre venda e compra permanece.

No Paraná, onde se concentra cerca de 14% da produção nacional nesta 1ª safra, a situação das lavouras preocupa devido ao excesso de chuva que, além de impedir o plantio no período tecnicamente recomendado, prejudicou o desenvolvimento das lavouras. O volume que começa a ser colhido é pequeno e essa situação de pouca oferta deve prosseguir até o final do ano. Lá, 95% da área está semeada e as lavouras atravessam os seguintes estágios: 15% em germinação, 60% em desenvolvimento vegetativo, 20% em floração, e 5% em frutificação, somente em janeiro que o mercado poderá contar com volumes mais significativos do grão. Apesar do clima adverso, os números de área e produção estão sendo mantidos, e acredita-se que mesmo com a entrada da safra, os preços deverão se posicionar remuneradores.

Os agricultores seguem implantando a lavoura da 1ª safra – 2022/2023. Em São Paulo, onde o plantio teve início mais cedo, as adversidades climáticas interferiram no andamento das poucas lavouras em colheita, dificultando a saída da mercadoria para a comercialização. Já no Sul do país, a safra encontra-se atrasada se comparada a anterior, devido ao excesso de chuvas durante os meses de setembro e outubro.

**Feijão Comum Preto**

No mercado atacadista de São Paulo os preços seguem praticamente estáveis. Esta situação ocorre devido à boa oferta de mercadoria nacional e importada.

No Paraná, principal estado produtor, estima-se uma redução de 15,0% na área a ser plantada, em relação à safra anterior. As lavouras atravessam os estágios de germinação a frutificação.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

No mercado varejista os preços estão em patamares elevados, e nota-se uma grande dificuldade de repasse dos últimos aumentos para as redes de supermercados. A reação nos preços possivelmente virá afastar boa parte dos consumidores levando-os a buscar outras alternativas de alimentação.